



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1098262/2018 (Proc. CEE 115/2018)		
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado		
RELATORA	Cons. Iraíde Marques de Freitas Barreiro		
PARECER CEE	Nº 466/2018	CES “D”	Aprovado em 05/12/2018 Comunicado ao Pleno em 12/12/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina solicita deste Conselho, por meio do Ofício nº 115/18, protocolado em 07/6/18, Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 02.

A Portaria CEE/GP nº 211/18 designou os Especialistas Doutores Ângelo Luiz Cortelazzo e Maria Silvia Viccari Gatti, para elaborarem Relatório circunstanciado sobre o Curso – fls. 06.

Baixado em diligência para que a Instituição se manifestasse quanto ao Relatório dos Especialistas – fls. 26. O atendimento ao solicitado foi protocolado em 07/11/18 – fls. 27.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Reconhecimento: Parecer CEE nº 348/2014 e Portaria CEE/GP nº 446/14, publicada no DOE em 24/10/2014, pelo prazo de 03 anos.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi considerada adequada à Del. CEE nº 111/12, alterada pela Del. CEE nº 154/17, pelo Parecer CEE nº 619/17 e Portaria CEE/GP nº 695/17, publicada no DOE em 21/12/17

Responsável pelo Curso: Daniele de Oliveira Moura Silva, Mestre em Microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina, ocupa o cargo de Docente e Coordenadora de Curso.

Dados Gerais

Horário de Funcionamento: noite - das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do Curso: 3.387 horas.

Número de vagas oferecidas: 90 vagas, por semestre.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	04	90 alunos por sala	Campus II
Laboratórios			
Informática	04	50 alunos por lab.	Campus I
Informática	05	50 alunos por lab.	Campus II
Anatomia I	01	70 alunos	Campus II
Anatomia II	01	40 alunos	Campus II
Anatomia III	01	50 alunos	Campus II
Bioquímica I	01	60 alunos	Campus II
Bioquímica II	01	40 alunos	Campus II
Bioquímica III	01	preparo	Campus II
Física	01	60 alunos	Campus II
Microscopia I	01	60 alunos	Campus II
Microscopia II	01	30 alunos	Campus II
Zoologia	01	50 alunos	Campus II
Geologia	01	40 alunos	Campus II
Botânica	01	40 alunos	Campus II
Biotecnologia	01	40 alunos	Campus II
Microbiologia	01	30 alunos	Campus II
Apoio			
Biblioteca central	01		Campus II
Auditório	01	700 alunos	Campus II
Núcleo de Prática de Pesquisa	01	80,00 m2	Campus I

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	1539 Títulos; 4270 Volumes
Periódicos	11 Títulos; 71 Volumes
Videoteca / Multimídia	184 Títulos; 184 Volumes
Teses	01 Título; 01 Volume
Outros	18

Acervo online: site www.fai.com.br

Relação Nominal do Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	R.T.
Alessandra Aparecida Santos	Mestre em Botânica - UNESP	H
José Luiz Vieira de Oliveira	Doutor em Educação – UNESP	H
Carina Rombi Guarnieri	Especialista em Deficiência Auditiva – Univ. Gama Filho	H
Daniele de Oliveira Moura Silva	Mestre em Microbiologia – UEL/PR	H
Eleomar Ziglia Lopes Machado	Doutor em Saúde Mental – USP	H
Estevão Zilioli	Doutor em Engenharia Alimentos - UNICAMP	H
Fabio Alexandre Guimarães Botteon	Doutor em Pediatria – UNESP	H
Heitor Flávio Ferrari	Mestre em Medicina Veterinária – UNESP	H
José Antonio Marciano	Mestre em Patologia Animal - UNESP	H
Jose Aparecido dos Santos	Doutor em Geografia - UNESP	H
Jose Pedro Forghieri Ruete	Especialista em Microbiologia e Parasitologia Humana – UNAERP	H
Mariângela Conceição V. Bergamini de Castro	Mestre em Direito – UNIMAR	H
Marceli Moço Silva	Doutor em Patologia - UNESP	H
Orlando Antunes Batista	Doutor em Letras – USP	H

Regina Eufrasia do Nascimento Ruete	Mestre em Educação - UNESP	H
Renan Zambianqui	Especialista em Engenharia Ambiental – UEM/PR	H
Valter Dias	Mestre em Ciência Animal – UNOESTE	H
Wendel Cleber Soares	Doutor em Engenharia Elétrica - UNESP	H

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Nº	%
Especialistas	03	17
Mestres	07	39
Doutores	08	44
Total	18	100

Dos 08 doutores, 01 possui pós-doutorado.

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de bacharelado e licenciatura*, estabelecendo no inciso II, art. 2º:

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Pró-Reitorias	01 Pró-Reitor de Ensino/ 01 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação/ 01 Pró-Reitor de Extensão
Diretorias	01 Diretor Administrativo / 01 Diretor Financeiro / 01 Diretor de Comunicação
Procuradoria Jurídica	01 Procurador Jurídico / 03 Escriturários / 01 Aprendiz
Secretaria Acadêmica	01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Biblioteca	01 Bibliotecário / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário
Centro de Iniciação Científica	01 Coordenador / 03 Escriturários / 01 Estagiário
Secretaria do Curso	01 Escriturário
Laboratórios específicos	01 Encarregado de laboratório/ 05 Técnicos de laboratório/ 09 Auxiliares de laboratório / 19 Estagiários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento

Os alunos ingressaram no Curso de **Bacharelado em Ciências Biológicas**, mediante diploma de graduação do Curso de **Licenciatura** em Ciências Biológicas, tendo aproveitado os estudos realizados, permitindo, assim, seu ingresso no último ano do bacharelado (gg.nn).

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso desde o último Reconhecimento

Período	MATRICULADOS		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2018-1º sem.	18	-	18

Matriz Curricular após diligência

1º Termo	
Disciplinas	CH Semestral/Semanal
Atividades Complementares I	30 / 0
Citologia I	80 / 4
Elementos de Anatomia e Fisiologia Humanas	80 / 4
Filosofia	40 / 2
Fundamentos de Química	80 / 4
Língua Portuguesa	40 / 2
Metodologia do Trabalho Científico	40 / 2
Morfologia Vegetal I	40 / 2
Prática Curricular: Interpretação de Textos	60 / 0
Zoologia dos Invertebrados I	40 / 2
2º Termo	
Atividades Complementares II	30 / 0
Citologia II	40 / 2
Ecologia Geral I	80 / 4
Língua Brasileira de Sinais	40 / 2
Microbiologia e Imunologia I	80 / 4
Morfologia Vegetal II	40 / 2
Prática Curricular: Projetos Interdisciplinares - Educação Ambiental	60 / 0
Zoologia dos Invertebrados II	80 / 4
3º Termo	
Atividades Complementares III	35 / 0
Ecologia Geral II	80 / 4
Fundamentos de Química Orgânica	40 / 2
Histologia e Embriologia	80 / 4
Microbiologia e Imunologia II	40 / 2
Tecnologias da Comunicação e Informação	40 / 2
Zoologia dos Vertebrados	80 / 4
4º Termo	
Anatomia e Fisiologia Comparadas	80 / 4
Atividades Complementares IV	35 / 0
Biologia Molecular I	40 / 2
Bioquímica I	40 / 2
Genética I	40 / 2
Geologia e Paleontologia	40 / 2
Sistemática Vegetal I	40 / 2
5º Termo	
Atividades Complementares V	35 / 0
Biologia Molecular II	40 / 2
Bioquímica II	40 / 2
Evolução	80 / 4
Fisiologia Vegetal I	40 / 2
Genética II	40 / 2
Matemática e Bioestatística	80 / 4
Sistemática Vegetal II	40 / 2
6º Termo	
Atividades Complementares VI	35 / 0
Biofísica	40 / 2
Biogeografia	40 / 2
Biotecnologia na Atualidade	80 / 4
Educação Ambiental	80 / 4
Física	40 / 2
Fisiologia Vegetal II	40 / 2

Prática Curricular: Projeto Litoral	70 / 0
Saúde Pública e Epidemiologia	40 / 2
7º Termo	
Atividades Complementares VII	35 / 0
Direito Ambiental	40 / 2
Estágio Curricular Supervisionado I	150 / 0
Hematologia	80 / 4
Laboratório de Citologia e Histologia I	40 / 2
Métodos de Pesquisa em Ciências Biológicas I	40 / 2
Orientação de Estágio I	40 / 2
Parasitologia Humana	80 / 4
Patologia	80 / 4
8º Termo	
Atividades Complementares VIII	35 / 0
Animais Silvestres e Etologia	80 / 4
Biossegurança	40 / 2
Botânica Econômica	40 / 2
Estágio Curricular Supervisionado II	210 / 0
Genética de Microorganismos	40 / 2
Laboratório de Citologia E Histologia II	40 / 2
Métodos de Pesquisa em Ciências Biológicas II	40 / 2
Orientação de Estágio II	40 / 2
Processos Biológicos de Recuperação e Restauração de Ambientes Degradados	80 / 4
Trabalho de Conclusão de Curso	100 / 0

Resumo da Carga Horária

	Horas-aula (50 min)	Horas relógio
Formação Básica e Prática Curricular	2.160	1800 + 190= 1990
Formação Específica e TCC		667 + 100= 767
Estágio Curricular		360
Atividades Complementares		270
Total Geral (horas/relógio)		3.387

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas atende à:

- ♦ Resolução CNE/CES nº 4/2009, que dispõe sobre a carga horária dos cursos na área da saúde, prevendo para o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas mínimo de 3.200 horas;
- ♦ Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Observação: os alunos poderão optar, também, pela graduação em Licenciatura e, ao final do 6º semestre letivo, após cumprirem toda a carga horária da matriz curricular, englobando disciplinas obrigatórias, além das práticas curriculares, atividades complementares e estágios supervisionados, terão integralizadas as horas para a obtenção do Diploma de Ciências Biológicas – Licenciatura.

Da Comissão de Especialistas – fls. 08 a 21

A Comissão de Especialistas, após visita *in loco*, produziu Relatório do qual destacamos:

Infraestrutura: salas de aula equipadas com boa circulação de pessoas e aeração; laboratórios específicos: as instalações e equipamentos estão adequados para as atividades práticas.

Chama a atenção a limpeza do local, com piso impecavelmente limpo, paredes sem materiais colocados em locais que não aqueles dos quadros existentes. A limpeza dos banheiros segue o mesmo padrão de qualidade. As salas de aula e os laboratórios também foram considerados muitos limpos e em perfeitas condições de uso e acesso garantido.

Biblioteca: o acervo na área da saúde é bastante completo, atendendo a bibliografia básica e a bibliografia complementar das disciplinas ofertadas. Há uma boa correlação com as indicações constantes nos programas das disciplinas para o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.

(...) As salas para estudo não têm isolamento acústico o que exige um rigoroso controle e algumas reclamações quando salas adjacentes são utilizadas.

Projeto Pedagógico: o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas oferece nos dois últimos semestres um conjunto de 20 disciplinas que definem a formação do Bacharel, podendo ser divididas em dois grupos: atividades em sala que correspondem a 667 horas e 470 horas de atividades realizadas fora do período, totalizando 1137 horas que somadas àquelas desenvolvidas nos três primeiros anos do Curso 2.190 horas, perfazem o total de 3.327 horas.

(...)

A abertura das turmas de bacharelado, pela estrutura montada, fica sujeita à existência de um número mínimo de 14 alunos, que garante a viabilidade econômica do Curso, mas que acaba levando a essa falta de turmas, em função desse valor não ser atingido. Essa prática, de certa forma justificada pelo fato da Instituição ser mantida pelas mensalidades dos alunos, cria um círculo vicioso que impede que o Curso se dissocie da formação inicial da licenciatura e, ao mesmo tempo, que haja o ingresso de alunos formados em outras instituições, a menos que tenham realizado curso com similitude quase total àquele ministrado na FAI nos três anos da Licenciatura. Como fatores negativos, o desenvolvimento de todas as atividades previstas deve ser realizado pelo total de alunos, dificultando a integralização do curso, especialmente para aqueles que têm um tempo menor para a dedicação ao curso, o que foi salientado na reunião realizada pelos alunos, que chegaram a pedir a extensão do curso para um ano e meio.

Com relação às Diretrizes Curriculares para o Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas constantes do Parecer CNE/CES Nº 1301/2001, o Curso atende, em linhas gerais os 8 itens relativos ao perfil dos formandos e as competências e habilidades expressas nos 14 itens gerais. Apesar de ter definido 90 vagas como número ofertado, o ingresso vem sendo feito pelo curso de licenciatura e, apenas posteriormente à formatura, é desenvolvido o bacharelado desde que seja atingido o número mínimo de 14 alunos o que até o momento, ocorreu apenas duas vezes conforme já descrito acima.

Matriz Curricular: está adequada para a formação pretendida. As disciplinas estão organizadas de maneira sequencial, pressupondo conhecimentos adquiridos para a progressão no aprendizado. A análise das ementas e bibliografia do Curso de Licenciatura indicam para a busca por uma formação sólida e abrangente nas diferentes áreas das Ciências Biológicas e para outras áreas complementares. A análise das ementas e bibliografia das disciplinas específicas para a formação do Bacharel remetem para uma formação para áreas das Ciências Biológicas e da Saúde.

(...)

O Curso conta com Estágio Supervisionado o que atende às DCNs das Ciências Biológicas.

(...)

Foi verificado que há problema com a realização do estágio, com excesso de burocracia e falta de flexibilidade. Isso impede que os estudantes realizem, por exemplo, estágio nos períodos de férias em locais típicos para a atividade biológica como reservas florestais, zoológicos, laboratórios de pesquisa mais distantes de Adamantina etc. Os estágios poderiam, inclusive, contemplar a própria Instituição que, em seus laboratórios específicos poderia orientar os alunos.

A matriz, da forma como estruturada, também dificulta (ou até impede) o ingresso em anos anteriores (juntamente com as aulas de licenciatura), já que não é garantida a oferta do quarto ano para os alunos matriculados nos três primeiros, exclusivamente tratados como licenciados.

Finalmente, destaca-se a falta de flexibilidade no currículo que poderia ter a previsão de disciplinas eletivas, já que são potencialmente ofertadas muitas delas em outros cursos da própria Instituição.

Docentes: foi verificada aderência da formação dos professores e as disciplinas por eles ministradas. Há professores que desenvolvem várias disciplinas ao longo dos 4 anos, chegando em um caso, a 8 ofertas inclusive algumas delas no mesmo semestre.

Como a contratação se dá por meio de concurso público, poderia haver alguma regra institucional que impedisse a responsabilidade de mais de uma disciplina num dado semestre para minorar esse problema.

Reunião para esclarecimentos e coleta de dados

Os docentes demonstraram grande interesse na boa qualidade do Curso.

Os discentes consideram que as atividades práticas poderiam ser maiores, principalmente, pela quantidade e qualidade dos laboratórios disponíveis. Os alunos se ressentem da falta de bolsas de apoio, já que o PIBIC para os bacharelados tem uma cota pequena de bolsas. Os alunos acreditam que o bacharelado ampliará as suas possibilidades profissionais futuras.

Os funcionários comentaram sobre a falta de funcionários e de um plano de carreira, e consideraram bom o ambiente de trabalho e o seu reconhecimento pelos professores.

Após análise da documentação e visita *in loco*, concluíram:

A Comissão salienta que as críticas e sugestões colocadas acima e nos diferentes pontos deste Relatório não são impeditivas para a renovação do reconhecimento do curso, uma vez que são cumpridas as determinações emanadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e cumpridas as exigências constantes na legislação

Destaque-se, por oportuno, que a Instituição tem instalações laboratoriais excelentes para a formação do biólogo e um corpo docente jovem e com potencial para a nova oferta decorrente das alterações da matriz curricular da licenciatura e também do bacharelado que irá realizar

Após tomar conhecimento do Relatório da Comissão de Especialistas, a Instituição assim se manifestou:

Pretende reformular a estrutura curricular incluindo revisão das áreas de atuação, inclusive dos estágios supervisionados. O objetivo é atribuir um novo perfil ao Curso e permitir uma formação mais direcionada ao egresso, ampliando a habilidade do profissional.

Sobre os estágios supervisionados acata a sugestão dos Especialistas ampliando a carga horária de 150 **para 210**, do Estágio Supervisionado II, **para vigorar no presente ano letivo**. Em relação à realização de estágios nos períodos de férias e recesso escolar, o aluno poderá realizá-lo, desde que tenha acompanhamento do professor orientador da IES, e esteja de acordo com a Lei.

A sugestão dos Especialistas foi acatada em relação à distribuição das disciplinas, respeitando a aderência dos conteúdos de formação de cada docente não excedendo o número de disciplinas o mesmo curso. Novos docentes serão inseridos caso necessário.

Ressaltamos que com a ampliação da carga horária do Estágio Supervisionado II de 150 para **210 horas**, a carga horária total do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas passou **das 3.327 horas para 3.387 horas**.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem o reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de dezembro de 2018.

a) Cons^a Iraíde Marques de Freitas Barreiro
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Marcos Sidnei Bassi, Thiago Lopes Matsushita e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 05 de dezembro de 2018.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 12 de dezembro de 2018.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 466/18 – Publicado no DOE em 13/12/2018
Res SEE de 13/12/18, public. em 14/12/18
Portaria CEE GP nº 459/18, public. em 15/12/18

- Seção I - Página 37 – 38
- Seção I - Página 47
- Seção I - Página 42